

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

## A meio do mandato: Estagnação

Sara Marina  
Fernandes (PSD)

A meio do mandato, é fundamental fazer o balanço político do executivo liderado por João Campolargo. Podemos concluir principalmente três coisas: comodismo, estagnação e ausência de rumo.

À Assembleia Municipal de Ílhavo (AMI) cabe a responsabilidade de supervisionar as propostas apresentadas pelo movimento

Unir Para Fazer (UPF) onde foram aprovadas as Grandes Opções do Plano (GOP) para 2022 e 2023.

No programa eleitoral apresentado pelo executivo, o UPF disse que não faria promessas vazias, mas que delinearia caminhos para construir um futuro em que fosse melhor viver no Município de Ílhavo. No entanto, já se passaram dois anos e ainda esperamos para ver esse futuro, mas falemos do presente:

Atualmente, todos sentimos os mesmos problemas, como a falta de habitação, um Serviço Nacional de Saúde em colapso, a insustentabilidade da Segurança Social, uma população envelhecida, a crise da natalidade, o êxodo dos

jovens -a geração mais qualificada-, dificuldades na emancipação dos jovens, combustíveis a preços exorbitantes, o elevado custo do cabaz alimentar...

Embora todos esses problemas se estendam no âmbito nacional, muitos deles poderiam ser aliviados com políticas municipais adequadas, as quais deveriam ser apresentadas nas GOP. Até à presente data, no entanto, não conhecemos essas políticas, e damos alguns exemplos:

No âmbito da habitação, não vemos delineada qualquer medida de âmbito municipal com eficácia prática na vida da população. Para não falar da necessária atualização do Plano Diretor Municipal (PDM)...

Quanto à falta de cre-

ches, o nosso município não dá sequer uma resposta cabal para as necessidades atuais das nossas famílias, sem falar da aguardada Creche da Gafanha do Carmo que tarda em se tornar realidade.

Se analisarmos a questão das políticas de natalidade municipais e consequente fixação dos jovens no nosso território, não temos uma linha orientadora clara, ao contrário de vários municípios do nosso distrito que já demonstram progressos nesse sentido.

A nível de trabalho qualificado no Município, com as potencialidades da proximidade à Universidade de Aveiro, é válido questionar o que a atual maioria tem feito para atrair e reter

essa população.

As Políticas para a juventude são inexistentes e os programas destinados para este público ainda são as mesmas de antes, inertes, sem acrescento de inovação, de frescura, apenas com um nome diferente: este é o futuro que o UPF disse que queria construir? Será um sinal de estagnação?

Mas nem tudo é negativo. Quando observamos os investimentos nas infraestruturas no município, notamos que aquilo que vemos hoje ser executado, são os projetos orientados pelo anterior executivo liderado pelo PSD e isto levanta dúvidas sobre a orientação estratégica do UPF. Ainda a decalcar os projetos deixados pelo PSD? Estará o UPF

sem rumo?

Após todas estas considerações, surge uma pergunta crucial: Os nossos jovens, que queiram aqui constituir família, conseguirão fixar-se no nosso município?

Caríssimo executivo da Câmara Municipal de Ílhavo: é uma prática comum não responderem aos deputados municipais da nossa terra, precisamos de políticas para os jovens, para as famílias, para as empresas, para o turismo, para a ria e para o ambiente: para o futuro que prometeram.

Não podemos desperdiçar quatro anos em estagnação.

Nota da direção: este espaço é gerido pela Mesa da AMI, conforme acordado com O Ilhavense

**COSTA NOVA  
CERVEJARIA**

Rua Combatentes da Grande Guerra, nº 121  
Praça Marquês De Pombal,  
Aveiro 3814-503 Portugal

+351 234 424 737

**OLI**

MARCA GLOBAL DE  
**SOLUÇÕES PARA  
CASA DE BANHO**

Descubra todos os modelos em  
[www.oli-world.com](http://www.oli-world.com)

Inspired by water...